```
Grupo I
(a)
R3 = ?
PC = 7E94h
RE = ?
(b)
R6 = E503h
RE = 0006h
PC = 7E94h
(c)
PC = ?
SP = AC3Ch
RE = ?
(d)
Endereço| Dados | L/E
7E93h | 7932h | L
7E94h
       | 0020h | L
       ? | L
| ? | E
EFF9h
EFF9h
/****************************/
Grupo II
(a)
   MOV R1, M[DATA_SIZE] ou MOV R1, 16 MOV R2, IN_DATA
   MOV R3, OUT_DATA
(b)
   BR.NN NEXT
(c)
   INC R3
   DEC R1
(d)
   OUT DATA[0]=2
   OUT_DATA[1]=7
OUT_DATA[2]=2
   OUT_DATA[3]=0
   OUT DATA[4]=5
   SOMA = 89 \text{ ou } 59h
(f) SHRA R4, 4 ou SHR R4, 4 (uma vez que são todos positivos...)
Outras alternativas possíveis para as alíneas c) e f):
 INC R3
 CMP R2, OUT_DATA ou CMP R2, 8011h
  DIV R4, R1
```

```
Grupo III
(a)
Solução 1:
; Antes das variaveis
                        FE00h
                                  ;endereço da rotina de tratamento da int. I0
                ORTG
INT0
                WORD
                        TrataI0
                ORIG
                        FE0Fh
INT TIMER
                WORD
                        Timer
                                  ;endereço da rotina de tratamento da int. Timer
; Codigo
InitInts:
                MOV
                        R1, 8001h
                                          ;mascara das interrupções
                        M[MASK_ADDR], R1; guarda a mascara no respectivo
                MOV
                endereço
                RET
Solução 2:
; Constantes
INT_VECTOR
                EQU
                        FE00h
; Codigo
InitInts:
                MOV
                        R1, 8001h
                MOV
                        M[MASK_ADDR], R1
                MOV
                        R1, INT_VECTOR
                MOV
                        M[R1], TrataI0
                        R1, 000Fh
                ADD
                MOV
                        M[R1], Timer
                RET
(b)
A inicialização do timer "CALL Timer" é feita de modo incorrecto dado que
se trata de uma rotina para tratar uma interrupção (finalização com RTI). A
sua utilização indevida pode danificar o registo de estado e/ou comprometer o
stack (ex: suponha que a inicialização do timer é feita dentro da rotina X;
com o RTI, o endereço de retorno da rotina X é perdido).
Assim, propoe-se a seguinte correcção:
; Codigo
                        R1, BASETIME
TimerInit:
                MOV
                MOV
                        M[TIMER_UNITS], R1; Inicializa o contador
                MOV
                        R1, 0001h
                MOV
                        M[TIMER_CTRL], R1 ; Activa o contador
                RET
;na função main, em vez de CALL Timer colocar a instrução
                CALL
                        TimerInit
(c)
A rotina TrataIO, tem como funcionalidade fazer a paragem do timer. Para
isso coloca o resultado da operação Xor R1, R1 (R1 = 0) no controlador do
Timer.
(d)
Solução 1:
; Codigo
PiscaLed:
                MOV
                        R1, 0001h
                XOR
                        M[Var1], R1
                MOV
                        R1, M[Var1]
                MOV
                        M[LEDS_CTRL], R1
                RET
Solução 2:
; Codigo
                COM
PiscaLed:
                        M[Var1]
                MOV
                        R1, 0001h
                AND
                        R1, M[Var1]
                MOV
                        M[LEDS CTRL], R1
```

(b)

Vantagem: Torna-se possível manter mais valores temporários guardados em registos, podendo-se assim reduzir a utilização da pilha e de variáveis em memória, tornando desta forma a execução mais rápida.

Desvantagem: É necessário mais um bit para codificar o registo na codificação das instruções, podendo fazer com que os programas se tornem maiores e levem, por isso, mais tempo a executar.

(c.i) - D

(c.ii) - A

(d.i) - Falso

(d.ii) - Falso

(d.ii) - Falso